

Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até novembro de 2020 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 52 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 99 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e 98 para análise de inadimplência. Importante observar que o painel dinâmico com dados contábeis das operadoras de planos de saúde, atualizado no início de dezembro com dados do terceiro trimestre de 2020, confirma as prévias das informações apresentadas mensalmente neste boletim. Ao consultar a ferramenta, é possível verificar que os dados agregados do mercado mostram resultado líquido superior no terceiro trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, o que pode ser creditado à queda do total agregado das despesas assistenciais, conforme vem sendo divulgado nas edições anteriores deste periódico. Para acessar o Painel Contábil da Saúde Suplementar, [clique aqui](#).

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 13.367 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas.

É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

[Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim](#)

[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

## PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

De acordo com a prévia dos dados relativos a novembro, a evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,3% em relação a outubro. Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a taxa de crescimento de beneficiários idosos (acima de 59 anos) foi positiva em todos os tipos de contratações ao longo dos meses de março até novembro. Destaca-se também, no período, o aumento de beneficiários em planos individuais/familiares.

**47,3 milhões\*** de beneficiários em planos de assistência médica

**707\*** operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

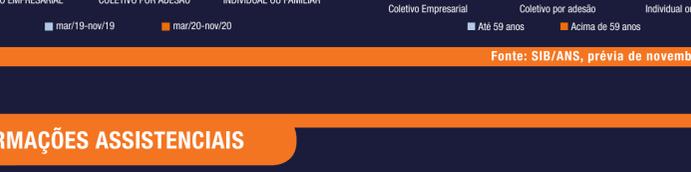
**1,6 bilhão** de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

\* Prévia do número de beneficiários na competência de novembro/2020

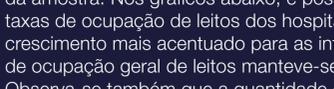
\* Prévia do número de operadoras na competência de novembro/2020

Dados de 2019 (procedimentos médico-hospitalares)

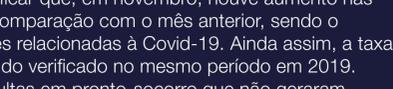
### Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares



### Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano



### Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de novembro em relação a março de 2020



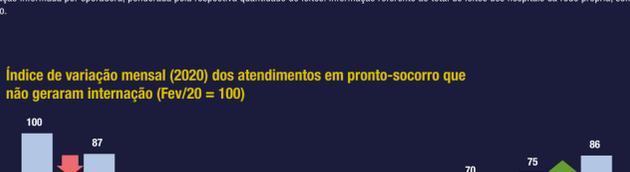
Fonte: SIB/ANS, prévia de novembro de 2020.

## INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 52 operadoras com rede própria hospitalar da amostra. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que, em novembro, houve aumento nas taxas de ocupação de leitos dos hospitais em comparação com o mês anterior, sendo o crescimento mais acentuado para as internações relacionadas à Covid-19. Ainda assim, a taxa de ocupação geral de leitos manteve-se abaixo do verificado no mesmo período em 2019. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações manteve tendência de aumento gradual em relação a outubro, mas ainda está abaixo do observado antes do início da pandemia.

Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), que também vem apresentando retomada gradual, ficou acima do patamar observado em 2019 pela primeira vez no histórico do indicador. Os custos por diária em internações com ou sem UTI mantiveram-se estáveis (tabela de referência consta na Nota Técnica). Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, extraídos da base do Padrão TISS, destaca-se o aumento contínuo no número de exames RT-PCR, no período de março a julho, e uma redução em agosto, acompanhando o movimento geral da pandemia naquele mês. No caso dos exames de sorologia, também se observa queda em agosto, mas o crescimento é retomado em setembro. Importante destacar que os números de setembro poderão sofrer alteração à medida que as cobranças foram encaminhadas pelos prestadores de serviços às operadoras e, posteriormente, para a ANS.

### Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)



### Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



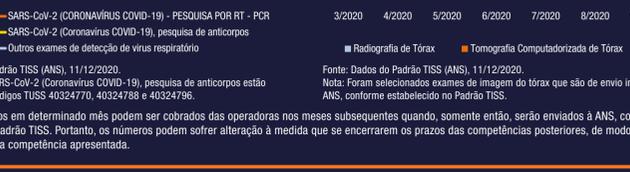
Nota: Taxa de ocupação informada por operadora, ponderada pela respectiva quantidade de leitos. Informação referente ao total de leitos dos hospitais da rede própria, sem exclusão de nenhum tipo de leito.

### Índice de variação mensal (2020) dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (Fev/20 = 100)



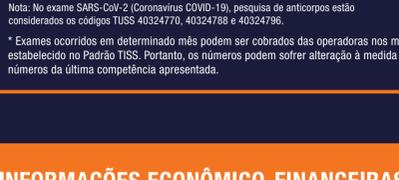
Fonte: ANS/RI, dezembro de 2020.  
Nota: Mediana da amostra de 52 operadoras que responderam à RI de dezembro de 2020.

### Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias\* em relação ao mesmo período do ano anterior



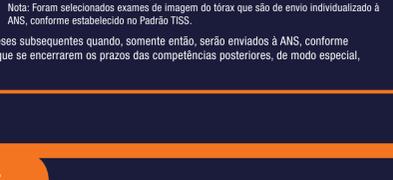
Fonte: ANS/RI, dezembro de 2020.  
Nota: Mediana da amostra de 52 operadoras que responderam à RI de dezembro de 2020.  
\*SADT – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

### Evolução do número de exames para detecção da Covid-19



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 11/12/2020.  
Nota: No exame SARS-CoV-2 (Coronavírus COVID-19), pesquisa de anticorpos estão considerados os códigos TUS 40324770, 40324788 e 40324796.

### Variação mensal do número de exames\* de imagem de tórax em relação ao mês de fevereiro/2020



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 11/12/2020.  
Nota: Foram selecionados exames de imagem do tórax que são de envio individualizado à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS.

\* Exames ocorridos em determinado mês podem ser cobrados das operadoras nos meses subsequentes quando, somente então, serão enviados à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS. Portanto, os números podem sofrer alteração à medida que se encerrarem os prazos das competências posteriores, de modo especial, números da última competência apresentada.

## INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Nesta edição, foram analisados dados de 99 operadoras que responderam às Requisições de Informação para o estudo de fluxo de caixa e 98 operadoras para o estudo de inadimplência. Também foram analisados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar a evolução das despesas assistenciais e redução de valores pagos pelos beneficiários (contraprestações) ao comparar novembro com outubro. Como consequência, nota-se um aumento do índice de sinistralidade em novembro, ao se comparar com o 4º trimestre dos últimos anos. Nota-se, ainda, que os percentuais de inadimplência, tanto para planos individuais/familiares, quanto para coletivos, apresentaram-se no limite inferior das observações históricas recentes e a inadimplência geral apresentou o menor valor da série observada.

### Recebimentos de pagamentos dos beneficiários, valores pagos a fornecedores e prestações e sinistralidade de caixa\* (R\$ MM), com dados mensais



Fonte: Amostra de 99 operadoras respondentes de RI, dezembro de 2020.  
\*O índice de sinistralidade de caixa leva em conta os dados de fluxo de caixa. Não deve ser confundido com o índice de sinistralidade contábil mensurado sob o regime de competência, que segue metodologia própria. Os índices de sinistralidade de caixa foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

### Índice de sinistralidade de caixa

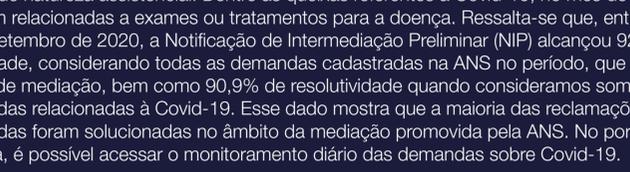


Fonte: Dados da amostra de 99 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS trimestral até março de 2020, e RIs mensais, de abril até novembro de 2020.

### Inadimplência\* de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



### Inadimplência\* de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de 98 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março, junho e setembro de 2020, e RIs, demais meses de 2020.  
\* Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores. Destaca-se que em outubro, assim como em maio, foram identificados valores mais elevados de inadimplência, contudo não impactando os valores de receitas com contraprestações apresentadas para o mesmo período. Logo, cabe o registro que provavelmente uma quantidade maior de pagamentos ficou em aberto pelo fato de o dia 31/10 ser não útil (sábado), sendo feitos pagamentos no primeiro dia útil seguinte (02/11). Tal ponderação se confirma ao se observar o retorno do indicador no mês de novembro.

## INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas nos canais de atendimento da ANS apontaram que no mês de novembro de 2020 houve uma pequena redução de, aproximadamente, 2%, em comparação ao mês anterior, e aumento de 5% em comparação a novembro de 2019, com maior predominância de temas de natureza assistencial. Dentre as queixas referentes à Covid-19, no mês de análise, 69% foram relacionadas a exames e tratamentos de uma doença. Ressalta-se que, entre março e setembro de 2020, a Notificação de Intermediação Preliminar (NIIP) alcançou 92,9% de resolutividade, considerando todas as demandas cadastradas na ANS no período, que foram passíveis de mediação, bem como 90,9% de resolutividade quando consideramos somente as demandas relacionadas à Covid-19. Esse dado mostra que a maioria das reclamações apresentadas foram solucionadas no âmbito da mediação promovida pela ANS. No portal da reguladora, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19.

[Clique aqui e acesse Informações sobre demandas dos consumidores.](#)

### Evolução de reclamações em geral em 2019 e 2020



Fonte: TabNet ANS e SIF-Consulta, de janeiro de 2019 a novembro de 2020

### Demandas relacionadas ao coronavírus



### Demandas de reclamação relacionadas ao coronavírus - novembro/2020

